

6º Encontro PIBID ULBRA



TRABALHANDO A CONSCIENTIZAÇÃO PARA O TRÂNSITO NOS ANOS

INICIAIS

Jo Rubim Nobre ¹

Lisiane Gazola Santos ²

RESUMO

Este trabalho surgiu a partir da reflexão e do sentimento de necessidade em abordar a conscientização dos alunos em relação a trânsito. Os resultados foram obtidos a partir da análise de livros relacionados ao assunto, documentários assistidos e depoimentos de alunos da rede de ensino fundamental na cidade de Guaíba, apresentando visões contrastantes em relação às práticas no trânsito, no cotidiano: A prática real X a prática idealizada, visando entender se nossos educandos estão atualmente preparados para atuarem como pedestres, de forma consciente, seja ela individual ou coletivamente.

Palavras-Chaves: educação, trânsito, crianças.

1. INTRODUÇÃO

O presente documento pretende ressaltar o trabalho de conscientização para o trânsito que vem sendo realizado com os alunos participantes das aulas ministradas por Jo Rubim Nobre, acadêmica do curso de Pedagogia na Universidade Luterana do Brasil, Campus Guaíba e bolsista no Programa Instituição de Bolsas de Iniciação a Docência, PIBID, na escola municipal de ensino fundamental Santa Rita de Cássia, cidade de Guaíba/RS. Segundo o Código Brasileiro, entende-se por trânsito a utilização das vias por pessoas, veículos e animais, isolados ou em grupos, conduzidos ou não, para fins de circulação, parada, estacionamento e operação de carga ou descarga. A revista Exame divulgou que no ano de 2014, ocorreram 43 mortes por dia, só no Brasil. Somados ao número de pedestres com invalidez por acidente de trânsito, o número cresce de forma alarmante, resultando em 50 mil indenizações no ano passado. Sendo assim, nunca é cedo demais para se trabalhar a conscientização para o trânsito com crianças.

Os estudos realizados no campo da Educação para o Trânsito confirmam a necessidade de incluir este tema dentro do currículo integral, envolvendo os conhecimentos

¹ Acadêmica no curso de Pedagogia na ULBRA Guaíba/RS. E-mail: jonobre@outlook.com.

² Coord. Área Subprojeto Pedagogia. E-mail: lisigazola@yahoo.com.br

da vida social por parte do aluno, a criação e prática de hábitos, atitudes e comportamentos coerentes. As descobertas realizadas pelo ser humano com grande esforço para resolver múltiplas lacunas do conhecimento obrigam, ao mesmo tempo, contínuas adaptações e equilíbrios de sua personalidade, afetando principalmente seus componentes psicológicos, educacionais e sociais ou ideológicos. (HOFFMANN, CRUZ, ALCHIERI. 2011 pg. 81)

Elas, mais do que nunca, precisam compreender a diferença entre as práticas mostradas pela mídia, seja ela televisão, cinema ou vídeos games, onde a velocidade e a imprudência são vistas como algo louvável, da prática ideal, constituída de respeito e mutualidade. Uma vez que é função da escola preparar cidadãos para conviverem em harmonia perante a sociedade, é dever do professor, trabalhar a conscientização para o trânsito com o educando.

2. METODOLOGIA

Este projeto está em andamento. A metodologia consiste em conversas informais, sempre com ênfase em algum aspecto do trânsito, conforme cada aula. De forma introdutória, foi apresentado aos alunos que não conheciam e reforçado com os alunos que já sabiam do que se tratavam o semáforo e a faixa de pedestres. Trabalhou-se também o significado das cores vermelho, amarelo e verde, de que forma os alunos deveriam agir diante de cada sinal, quando estivessem na posição de pedestres e também quando estivessem dentro de um veículo. Foi ainda questionado quem na turma possuía bicicleta e quantos ali utilizavam os equipamentos de segurança. Após prever alguns conhecimentos e acrescer outros, os alunos receberam atividade para pintar o semáforo, identificar qual deles que estava ativo, o que esse sinal ativo simbolizava. Na aula seguinte foi apresentado o semáforo para pedestres, onde também foram sondados os alunos e seus prévios conhecimentos acerca do objeto estudado, as diferenças entre semáforo de pedestre e semáforo para carros, a inversão do sinal vermelho e sinal verde foram bastante frisados, para que ficasse muito bem esclarecido, e como na ilustração havia um ciclista atravessando como pedestre na faixa de segurança, empurrando a sua bicicleta, tal imagem também serviu para orientação, onde os alunos compreenderam que na faixa de segurança não se deve atravessar andando sobre bicicletas. Como se trata de uma turma onde todos os alunos são pré-silábicos, as atividades constituem-se de conversas informais, pintura, desenho livre, jogos e brincadeiras. A terceira aula serviu como um reforço das duas primeiras, onde foram recapituladas as noções sobre faixa de pedestres e semáforo. Como as aulas acontecem semanalmente, faz-se importante a retomada de alguns conceitos. Sendo

assim, foi construída uma brincadeira onde os alunos simulavam um sistema de trânsito no perímetro urbano, cada aluno assumiu um papel na representação: O condutor do veículo, o pedestre e o semáforo. Uma faixa de pedestres foi reconstituída no chão. Na brincadeira, a regra ficou clara: Quando o sinal verde estivesse ativo, carro passava e pedestre aguardava. Quando o sinal amarelo estivesse ativo, pedestre deveria aguardar ainda e carro deveria reduzir a velocidade. Quando o sinal ficasse vermelho, carro deveria dar a vez para pedestre passar. Nas regras da brincadeira, o carro não poderia ficar em cima da faixa durante o sinal vermelho ou amarelo (Anexo A3). Como o projeto segue, para as próximas aulas está sendo planejada a identificação de algumas placas presentes na comunidade onde a escola está inserida, visto que se trata de um bairro onde se concentra grande parte da população de Guaíba e o tráfego de carros e pedestres é crescente. Um jogo da memória com placas está sendo confeccionado para que os alunos possam se divertir enquanto aprendem e um vídeo ilustrativo com educação para o trânsito encerrará esta primeira etapa do projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente projeto foi realizado com crianças na faixa etária dos 07 anos, tendo como ponto de partida a necessidade de abordar a conscientização para o trânsito, por ser realidade constante na vida de muitas crianças da comunidade, que muitas vezes transitam sem acompanhante responsável em seu trajeto escola/casa e casa/escola. Os resultados obtidos até o presente momento podem ser considerados satisfatórios, uma vez que a turma se mostrou motivada a debater o assunto, relatou informações de acidentes presenciados ou que aconteceu com parentes, o que ficou notável o quanto tal assunto se faz tão presente na vida desses educandos, mesmo que ainda sejam crianças. Algumas crianças não sabiam o que era uma faixa de segurança ou faixa de pedestres. Das que conheciam, algumas não sabiam para que servia tal faixa. Com os diálogos e atividades, tal conhecimento produziu grande significado. Pôde-se perceber durante a brincadeira realizada com a simulação do trânsito, a reprodução espontânea por parte de alguns alunos em relação há algumas atitudes inadequadas por parte de alguns motoristas, como acelerar a velocidade no sinal amarelo, por exemplo. Questionado sobre a reprodução de tal ato, o aluno defendeu-se dizendo que seu pai agia desta forma. Outro ato inadequado reproduzido durante a brincadeira foi a simulação de atravessa a faixa distraído no celular ou lendo, uma representação muito bem lembrada pelos alunos, que corrigiam e se corrigiam, definindo o certo e o errado no trânsito.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Feitas as análises, conclui-se que não só a abordagem do tema, como também as atividades elaboradas foram de suma importância para agregar conhecimento e valores na vida dos

educandos. Através do trabalho realizado pelo PIBID nas escolas, muitas crianças estão tendo a oportunidade de receber uma instrução a mais que a seguirá para toda sua vida, ou seja, esse trabalho é fundamental para a construção do cidadão que almejamos para o nosso futuro, enquanto que para nós, pesquisadores, é de grande enriquecimento poder unir a teoria à prática, colhendo os resultados produtivos e significativos.

REFERÊNCIAS

Acidentes de trânsito matam 43 pedestres por dia no Brasil. Extraído de

<http://exame.abril.com.br/brasil/noticias/acidentes-de-transito-matam-43-pedestres-por-dia-no-brasil>. Acessado em 23/06/06/2015, às 14h53min.

CTB Digital. Extraído de

http://www.ctbdigital.com.br/?p=Comentarios&Registro=33&campo_busca=&artigo=1. Acessado em 23/06/2015, às 14h38min.

Ensine seu filho a ser um bom pedestre. Extraído de

http://www.transitobr.com.br/index2.php?id_conteudo=35. Acessado em 24/06/2015, às 16h49min.

HOFFMANN, Maria Helena. CRUZ, Roberto Moraes. ALCHIERI, João Carlos. Comportamento humano no trânsito. São Paulo: Casa do psicólogo, 2011.